ATA DE REUNIÃO (nº 236)

Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, presencialmente na sede da RioPretoPrev, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10 Anbima, CP RPPS CODEL II, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CGINV III), Daniel Henrique Martins Biot (CEA Anbima e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de Castro (CPA-20 Anbima, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I), Patrícia Nato Toninato Bartolomei (CPA-20 Anbima e CP RPPS CGINV I) e Wilclem de Lazari Araújo (CPA-10 Anbima, CP RPPS CGINV III, CP RPPS CODEL II e CP RPPS DIRIG III). A reunião teve como pauta: **I- Abertura dos Trabalhos; II- Votação da Ata da Reunião Anterior; III- Atendimento dos profissionais da Consultoria de Investimentos; IV- Deliberação sobre credenciamentos solicitados (Pátria Investimentos Ltda, FIP Pátria Private Equity VII, BB Prev RF Ref DI LP Perfil FIC FI, ITAÚ INST RF REF DI FIF RESP LIMITADA e outros se houver); V- Ciência e análise dos Comunicados e Relatório do 4º trimestre/2024 do FIP BTG Economia Real II; VI- Análise do Relatório do 4º trimestre/2024 do FIP BTG Infraestrutura III; VII- Discussão e deliberação sobre a 6ª chamada para integralização de capital do FIP BTG Economia Real II; VIII- Discussão e deliberação sobre a 7ª chamada para integralização de capital do FIP Pátria VII; IX- Manifestação sobre o "RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DA RIOPRETOPREV".** A coordenadora do colegiado, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, cumprimentou a todos e abriu aos trabalhos. Iniciando a pauta prevista para o dia, Patrícia Nato Toninato Bartolomei informa que as atas de 10/02/2025 e 24/02/2025 foram encaminhadas para prévia leitura e não houve sugestões de alteração. Colocada em votação, **as atas nº 232 de 10/02/2025 e nº 233 de 24/02/2025 foram aprovadas por unanimidade.** Dando continuidade ao item III da pauta, referente ao atendimento aos profissionais da Consultoria de Investimentos, Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que o Sr. Marcos Almeida, representante da LDB, teve um imprevisto e não poderá participar da reunião. Na sequência, sobre o item de credenciamentos relatou que havia solicitado os documentos referentes à gestora Pátria Investimentos Ltda. e ao fundo FIP Pátria Private Equity VII, os quais foram devidamente encaminhados. Ressaltou, entretanto, que a única alteração em relação à situação anterior é que a gestora não faz mais parte do Programa de Certificação Continuada da ANBIMA. Por fim, mencionou que as únicas notícias recentes sobre o gestor continuam sendo aquelas relacionadas ao fundo OPPORTUNITIES II, o qual teria gerado prejuízos aos cotistas em 2023, situação já devidamente esclarecida. Após análise dos documentos **os membros deliberaram, por**

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Assinado por 5 pessoas: PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI, DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO e WILCLEM DE LAZARI ARAUJO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/9622-6ECA-AAFC-E9AF e informe o código 9622-6ECA-AAFC-E9AF

unanimidade, pela aprovação da atualização dos credenciamentos da gestora Pátria Investimentos Ltda, CNPJ: 12.461.756/0001-17 e fundo PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA, CNPJ nº 43.120.902/0001-74. Em seguida, foram avaliados os documentos dos fundos BB Previdenciário RF Referenciado DI e Itaú Institucional RF. O fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI PERFIL FIC FI busca proporcionar a rentabilidade de suas cotas, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento, doravante denominados FIs que apresentem, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de seu patrimônio líquido representado, isolada ou cumulativamente, por títulos públicos federais ou ativos financeiros de renda fixa considerados de baixo risco de crédito, não sendo permitidas estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem. Está enquadrado no artigo 7º, inciso III, alínea "a" da Resolução CMN nº 4963/2021, e seu administrador/gestor já é credenciado pela Riopretoprev e consta de lista exaustiva de instituições que atendem aos critérios da resolução CMN 4963/2021 (inciso I, do § 2º e § 8º, ambos do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021). A taxa de administração do fundo varia de 0,2% a 0,3%, não cobra taxa de custódia, nem taxa de performance ou taxa de saída. Tem emissão de cota em D+0, conversão de cota em D+0 e liquidação em D+0. O fundo possui 1.306 cotistas e PL de mais de R$ 21 bi em 20/03/2025. Este fato demonstra que o fundo apresenta uma boa diversificação de risco de passivo do fundo, possibilitando assim ao Gestor maior tranquilidade para gestão de liquidez em um possível cenário de stress. A carteira consolidada de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Títulos Públicos Federais, Letras Financeiras, CDBs, Debêntures e Operação Compromissada) e dentro do rating previsto no regulamento. O fundo tem entregado rentabilidade superior à meta atuarial e ao benchmark (CDI) nas janelas de 12, 24 e 36 meses. O fundo analisado é compatível com demais fundos do mercado, e quando comparado tem obtido bons resultados. Não foi encontrado nenhum ponto de atenção ou observação que mereça destaque e foi considerado APTO a receber aplicações pela consultoria de investimentos. O fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA busca aplicar seus recursos em ativos financeiros que buscam acompanhar a variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou da taxa Selic, de forma que, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos ativos financeiros componentes de sua carteira estejam atrelados, a este parâmetro, direta ou indiretamente. Está enquadrado no artigo 7º, inciso III, alínea "a" da Resolução CMN nº 4963/2021, e administrador e gestor já são credenciados pela Riopretoprev. Seu administrador consta de lista exaustiva de instituições que atendem aos critérios da resolução CMN 4963/2021 (inciso I, do § 2º e § 8º, ambos do art. 21 da Resolução CMN

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Assinado por 5 pessoas: PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI, DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO e WILCLEM DE LAZARI ARAUJO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/9622-6ECA-AAFC-E9AF e informe o código 9622-6ECA-AAFC-E9AF

nº 4.963/2021). A taxa de administração total (administração, gestão, custódia e distribuição) do fundo é de 0,18%, não tem taxa de performance ou taxa de saída. Tem emissão de cota em D+0, conversão de cota em D+0 e liquidação em D+0. O fundo possui 484 cotistas e PL de mais de R$ 7 bi em 20/03/2025. Este fato demonstra que o fundo apresenta uma boa diversificação de risco de passivo do fundo, possibilitando assim ao Gestor maior tranquilidade para gestão de liquidez em um possível cenário de stress. A carteira consolidada de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Operação Compromissada, Letras Financeiras, CDBs, DPGE, Notas Promissórias, Títulos Públicos Federais, Debêntures e Mercado Futuro) e dentro do rating previsto no regulamento. O fundo tem entregado rentabilidade superior à meta atuarial e ao benchmark (CDI) nas janelas de 12, 24 e 36 meses. O fundo analisado é compatível com demais fundos do mercado, e quando comparado tem obtido bons resultados. Não foi encontrado nenhum ponto de atenção ou observação que mereça destaque e foi considerado APTO a receber aplicações pela consultoria de investimentos. Assim, após análise dos documentos, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela aprovação dos credenciamentos dos fundos BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ: 13.077.418/0001-49 e ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 00.832.435/0001-00**. Dando sequência, Adriano Antonio Pazianoto informou que as aplicações referentes ao Fundo de Provisão de Risco, no valor de R$ 10.354.740,10, poderão ser tratadas em uma reunião futura. Na sequência, Patrícia Nato Toninato Bartolomei relatou que têm ingressado recursos significativos no fundo BB PREV FLUXO. Lembrou que no mês anterior esse recurso foi aplicado no fundo da Caixa Econômica Federal. Portanto, sugeriu que, para evitar o pagamento de tarifas, poderiam direcionar esse valor para o BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI credenciado na presente reunião. Dessa forma, os **membros deliberaram, por unanimidade, pela aplicação dos recursos previdenciários recebidos no Banco do Brasil e disponibilizados no fundo de fluxo automático BB PREV FLUXO RF SIMPLES FIC FI (CNPJ: 13.077.415/0001-05) no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ: 13.077.418/0001-49, mantendo-se a decisão até nova deliberação.** Wilclem de Lazari Araújo questionou se o Banco do Brasil continua cobrando tarifa para transferências via TED. Patrícia Nato Toninato Bartolomei respondeu afirmativamente e informou que já havia solicitado a isenção da cobrança, porém o pedido foi negado. Segundo ela, a justificativa, ainda que não oficial, seria a ausência de aplicações recentes junto à instituição. Diante disso, Patrícia Nato Toninato Bartolomei reiterou o fraco desempenho do fundo BB Ações Alocação FIA e informou que enviará um e-mail solicitando esclarecimentos à gestora. Em seguida, o Comitê realizou uma análise exploratória da carteira do fundo por

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Assinado por 5 pessoas: PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI, DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO e WILCLEM DE LAZARI ARAUJO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/9622-6ECA-AAFC-E9AF e informe o código 9622-6ECA-AAFC-E9AF

meio do site da CVM, constatando que a maior parte do patrimônio está alocada em fundos geridos pela Trígono. Esses fundos, por sua vez, investem majoritariamente em ações listadas na bolsa, com forte concentração em Small Caps, como TUPY3, KEPL3, LEVE3, SMTO3, entre outras. Partindo para o item V da pauta, o Comitê realizou a **Análise do Relatório do 4º trimestre/2024 dos FIPs BTG Economia Real II e BTG Infraestrutura III**. Iniciando pelo BTG Economia Real II, **o**bservou-se que o fundo realizou seu segundo investimento, na empresa Global Eggs, controlada pelo Grupo Faria e pelo Grupo Hevo, com chamada de capital para viabilizar a operação. Em decorrência desse investimento, houve uma nova marcação da cota, que passou para R$ 1,2107, representando um aumento de 15,5%. Daniel Henrique Martins Biot destacou que foi enviado um vídeo explicativo sobre o funcionamento da atualização da cota, que ocorre durante a avaliação anual pelo próprio fundo, que deve ser confirmada por auditoria externa, ou quando há um evento extraordinário, como a distribuição de dividendos ou novas chamadas de capital. Na sequência, os membros do Comitê avaliaram o relatório do fundo BTG Infraestrutura III. Foram analisados o ativo já investido e o pipeline de oportunidades, que atualmente conta com 8 transações em análise. A expectativa é encerrar o ciclo de investimentos em 2029 com um portfólio composto por 4 ativos. Atualmente, o fundo conta com participação na empresa Grande Sertão, que atua nos segmentos de linhas de transmissão de energia. Prosseguindo, Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que estão programadas chamadas de capital dos fundos BTG Pactual Economia Real II FIP Multiestratégia e Pátria Private Equity VII Advisory Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. A chamada de capital do Fundo Pátria VII está prevista para 08/04/2025, no valor de R$ 85.539,02, enquanto a chamada do Fundo BTG Economia Real II ocorrerá em 10/04/2025, no valor de R$ 1.250.000,00. Dessa forma, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela integralização para atendimento referente a 6ª chamada de capital do BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA, CNPJ: 44.172.951/0001-13, com recursos a serem resgatados do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97.** Em continuidade, **membros deliberaram, por unanimidade, pela integralização para atendimento referente a 7ª chamada de capital do PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – Classe C, CNPJ/ME: 43.120.902/0001-74, também com recursos a serem resgatados do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97.** Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou sobre o resgate do fundo Caixa Vinci Valor RPPS, em que foi deliberado que o resgate deveria ser realizado com base na data de aplicação. A solicitação foi encaminhada à agência, que, por sua vez, informou ter repassado a instrução dessa forma para a Asset. No entanto, a operação foi

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Assinado por 5 pessoas: PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI, DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO e WILCLEM DE LAZARI ARAUJO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/9622-6ECA-AAFC-E9AF e informe o código 9622-6ECA-AAFC-E9AF

cotizada por valor. Ficou acordado que será feito um alinhamento com a equipe da Asset para evitar divergências em futuras operações. Considerando a oscilação do mercado no período e após análise dos valores, decidiu-se manter a operação da forma como foi realizada, uma vez que a operação não gerou prejuízo e não houve saldo negativo. A operação resultou em uma receita orçamentária no valor de R$ 1.821.400,67. Após isso, o Comitê prosseguiu com o recebimento do estudo de ALM 2025 efetuado pela LDB Consultoria, realizando uma verificação preliminar dos resultados. O novo estudo aponta para uma alocação majoritária em NTN-B, com 67,36% da carteira, seguida por 7,97% em S&P 500, 7% em MSCI, 9,37% em CDI, 4,05% em Ibovespa e 4,25% em IPCA. Observou-se, como diferença relevante em relação ao estudo anterior, o aumento da participação do Ibovespa em substituição ao índice Small. Com base nesse novo cenário, o estudo sugere o aumento da alocação em NTN-B 2045, 2050 e 2060 na curva, totalizando um incremento de 13,51%, sendo a maior parte concentrada no título de 2060, conforme previsto no Art. 7º, I, a. Recomenda-se ainda a redução da exposição ao CDI em 7%, conforme os Arts. 7º, I, b; 7º, III, a; e 7º, IV. Também foi proposta a diminuição da alocação em ações em 4,82%, conforme o Art. 8º, I, e uma redução de 2,10% em ativos no exterior, de acordo com os Arts. 9º, II; e 9º, III. Por fim, sugere-se o aumento de 0,42% na exposição a fundos multimercados com S&P 500 como benchmark, conforme o Art. 10º, I. Com base nas informações apresentadas, Adriano Antônio Pazianoto sugeriu a realização de novas alocações em NTN-B, em consonância com o estudo de ALM e alinhadas à estratégia que vem sendo executada pelo Comitê de Investimentos. Na sequência, Mário José Piccarelli de Castro ressaltou que, no próximo ano, há um volume considerável de aproximadamente R$ 47 milhões a ser recebido em decorrência do vencimento de NTN-Bs atualmente em carteira. Destacou, ainda, que diante da possibilidade de queda na taxa de juros em 2026, seria oportuno antecipar as alocações, aproveitando o momento atual, em que as taxas ainda se encontram acima da meta. Mencionou que, inicialmente, tinha certa preocupação com a liquidez, mas, diante da perspectiva de vencimento expressivo no próximo ano, manifestou maior conforto para a execução da estratégia. Dessa forma, após análise minuciosa, quanto às taxas, vencimentos e à posição atual da carteira, e considerando o cenário macroeconômico vigente, com base nas indicações do estudo de ALM e respeitando os limites estabelecidos na Política de Investimentos e Riscos, **os membros deliberaram, de forma unânime, pela aquisição de títulos públicos federais, do tipo NTN-B, com marcação na curva e taxa superior a IPCA+7% ao ano. Os recursos para essa alocação deverão ser provenientes do resgate do fundo Bradesco FI RF Referenciado DI Premium, inscrito no CNPJ sob o nº 03.399.411/0001-90. As aquisições serão realizadas nos seguintes vértices e respectivos valores: R$ 6 milhões em NTN-B com vencimento em 2040, R$ 4**

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Assinado por 5 pessoas: PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI, DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO e WILCLEM DE LAZARI ARAUJO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/9622-6ECA-AAFC-E9AF e informe o código 9622-6ECA-AAFC-E9AF

milhões em NTN-B com vencimento em 2045, e R$ 10,5 milhões em NTN-B com vencimento em 2050. Ressaltou-se, ainda, que, em caso de eventual impedimento operacional no resgate dos recursos do fundo Bradesco DI Premium, poderão ser utilizados, para fins de liquidação da aquisição, recursos oriundos do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, inscrito no CNPJ sob o nº 03.737.206/0001-97, ou mesmo o fundo poderá ser utilizado para alocação temporária dos recursos resgatados. Adentrando ao próximo item da pauta, sobre manifestação sobre o "RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DA RIOPRETOPREV", documento ao qual todos os membros já haviam tido prévio conhecimento, Adriano Antônio Pazianoto destacou que os questionamentos formulados pelo Conselho foram organizados em quatro perguntas principais, conforme previamente documentado. Foram elas: a) que, no período em que a gestão da carteira foi realizada por entidade autorizada e credenciada, de 2002 a 2012, o retorno foi superior à meta atuarial em 41%; b) que, no período de gestão própria da carteira, de 2013 a 2024, a taxa de rendimento acumulada ficou 43% abaixo da meta atuarial; c) que, no período de atuação da consultoria LDB, de 2019 a 2024, a carteira de investimentos rendeu 27,1% abaixo da meta atuarial; e d) que, considerando o período completo de 2002 a 2024, o retorno da carteira de investimentos alcançou apenas 87% da meta atuarial, o que teria gerado um passivo atuarial descoberto. Diante disso, os membros iniciaram a discussão destacando um equívoco relevante presente no relatório, que afirmava que a administração da carteira por Instituições Financeiras teria ocorrido de 2002 até 2012. Foi então relembrado e confirmado que tal administração se deu, na realidade, entre 2002 e o final de 2010. Além disso, avaliou-se que o relatório em questão não considerava adequadamente o contexto econômico de cada período analisado, tampouco fazia uso de indicadores financeiros, o que comprometeria a isenção da análise e poderia induzir a conclusões enviesadas. Foi apontado que, no período de 2002 a 2008, tanto o CDI quanto a carteira superaram a meta atuarial em todos os anos. Como exemplo, destacou-se que a taxa básica de juros (SELIC) em 2002 era de 25% ao ano, enquanto a meta atuarial era de 15,84%. Dessa forma, qualquer investimento vinculado a taxas pós-fixadas superaria com facilidade a meta estabelecida. Ressaltou-se ainda que, em nenhum ano deste período, o CDI ficou abaixo da meta atuarial. A partir da primeira alteração na trajetória dos juros, observou-se que as instituições deixaram de superar a meta atuarial, ficando inclusive atrás do próprio CDI em todos os períodos em que a meta não foi atingida. Com relação ao desempenho acumulado de 2002 a 2010, foi registrado que o retorno superou a meta atuarial em 37%, resultado diretamente influenciado pelo cenário macroeconômico favorável da época, caracterizado por juros elevados, sobretudo no início do período. Nos anos de 2011 e 2012, a queda da SELIC também favoreceu o desempenho dos ativos, tendo em vista o redirecionamento da carteira para ativos marcados a mercado,

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Assinado por 5 pessoas: PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI, DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO e WILCLEM DE LAZARI ARAUJO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/9622-6ECA-AAFC-E9AF e informe o código 9622-6ECA-AAFC-E9AF

o que beneficiou os rendimentos. A partir de 2013 até 2024, o cenário se modificou substancialmente: o CDI ficou abaixo da meta atuarial em 7 dos 12 anos analisados. Destacou-se ainda que, no período de 2002 a 2010, a economia foi impactada por uma grande crise, a do Subprime, ocorrida em 2008. Já de 2011 a 2024, o país passou por duas crises significativas, ambas com efeitos prolongados. A primeira foi a recessão vivida no governo Dilma Rousseff, considerada por muitos a mais severa da história econômica do país. A segunda foi a crise gerada pela pandemia de COVID-19, amplamente reconhecida como a maior crise global do século até então. Também foi discutido que a estrutura atual do Comitê de Investimentos, que se mantém em vigor e apresenta elevado padrão de qualificação e organização, passou a operar de forma efetiva apenas a partir de 2018. A partir disso, realizou-se uma comparação entre a carteira gerida pelo Comitê de Investimentos (2018-2024) e a administração anterior, feita pelas Instituições Financeiras (2002-2010). Foi constatado que o Comitê teria sido mais eficiente, tendo uma rentabilidade de 0,82% ao ano acima do CDI, enquanto as instituições teriam 0,78 ao ano. Foi observado ainda que, durante os 9 anos de gestão por instituições financeiras, o CDI ficou abaixo da meta atuarial em apenas dois anos. Já entre 2018 e 2024, em quatro dos sete anos analisados o CDI ficou abaixo da meta atuarial, ou seja, mais da metade do período apresentou um cenário de juros abaixo da meta, o que representou um desafio maior para a gestão dos recursos. Como consequência, o Comitê precisou buscar ativos de maior risco e, consequentemente, maior volatilidade. Para ilustrar essa dificuldade, mencionou-se o ano de 2019, em que a SELIC estava em 4,5% ao ano, o que tornava impossível atingir a meta atuarial apenas com ativos conservadores. Em 2020, o desafio foi ainda maior, com a SELIC atingindo o patamar mínimo de 2% ao ano. Com relação à atuação da consultoria, foi pontuado que a LDB Consultoria Ltda. sempre operou conforme as diretrizes de seu contrato, que não prevê a responsabilidade de recomendar realocações de investimentos. Sua função tem se concentrado na elaboração de análises econômicas, suporte à formulação da Política de Investimentos, avaliação de produtos demandados pelo Comitê de Investimentos e produção de relatórios voltados à transparência da gestão. Destacou-se que a consultoria atua de forma orientativa e técnica, mas não toma decisões, não executa ordens e não assume responsabilidades próprias da gestão do RPPS. Ainda nesse contexto, foi salientada a necessidade de se comparar o desempenho da carteira da RIOPRETOPREV no período de 2019 a 2024 com o de outros RPPS certificados no nível IV do Pró-Gestão, com diferentes perfis e localizações. Constatou-se que, embora o trabalho da consultoria seja relevante, ele não é o fator determinante para o desempenho da carteira, sendo apenas um dos instrumentos de apoio à governança e à busca por melhores resultados. Por fim, foi feita uma avaliação do déficit atuarial da autarquia, chegando-se à conclusão de que sua origem está relacionada a um conjunto de fatores estruturais que

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Assinado por 5 pessoas: PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI, DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO e WILCLEM DE LAZARI ARAUJO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/9622-6ECA-AAFC-E9AF e informe o código 9622-6ECA-AAFC-E9AF

devem ser considerados de forma integrada. Dentre esses fatores, destacaram-se: a morosidade na criação de um Regime Próprio de Previdência Social municipal, o não repasse de contribuições em determinados períodos, as mudanças no perfil demográfico, com envelhecimento da população e aumento da expectativa de vida dos segurados, além da ausência de reformas previdenciárias que atualizassem as regras do regime frente à nova realidade socioeconômica e demográfica. Dessa forma, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela aprovação de resposta sobre o "RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DA RIOPRETOPREV".** Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião ordinária de 22 de abril de 2025.

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
assinado digitalmente

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
assinado digitalmente

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
assinado digitalmente

WILCLEM DE LAZARI ARAUJO
assinado digitalmente

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
assinado digitalmente

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Assinado por 5 pessoas: PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI, DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO e WILCLEM DE LAZARI ARAUJO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/9622-6ECA-AAFC-E9AF e informe o código 9622-6ECA-AAFC-E9AF

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: 9622-6ECA-AAFC-E9AF

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 28/04/2025 07:59:29 GMT-03:00
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 28/04/2025 09:02:56 GMT-03:00
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 28/04/2025 09:14:16 GMT-03:00
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 28/04/2025 09:23:36 GMT-03:00
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 28/04/2025 11:49:16 GMT-03:00
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/9622-6ECA-AAFC-E9AF